

**FEMINISMO NEGRO: interseccionalidade na moda sob ensaio de Djamila
Ribeiro**

Gustavo Pedro da Silva Felix¹
Eliecília de Fátima Martins²
Suely Moreira Borges Calafiori³

RESUMO

O tema escolhido para o projeto de coleção foi Emancipação Feminina, a motivação da escolha do subtema, O Feminismo Negro, devido a necessidade de se fazer presente as pessoas que mais sofrem com a marginalização, seja ela midiática ou mesmo nas parcelas políticas da sociedade. Inspirada no ensaio “Feminismo Negro para Um Novo Marco Civilizatório”, de Djamila Ribeiro, Mestre em Filosofia Política pela Universidade Federal de São Paulo. Tendo como objetivo relacionar a moda com política, observando que ambas constituem elementos sociais que coexistem e podem ser meios de comunicação intercambiáveis. Foi realizada uma pesquisa imagética para composição de *moodboard*, além das pesquisas cromáticas, têxteis, de tendência, público-alvo e textos bibliográficos para devida sustentação teórica. A coleção “VIBRU” permeia o universo da desconstrução como força motriz para novos caminhos, conectividade que tenta promover uma maior união social, visando a interseccionalidade de assuntos que fazem parte da sociedade, como filosofia, economia, segurança pública, procurando trazer um olhar questionador para os problemas que são enfrentados pela mulher negra. A coleção presta uma homenagem a todas as mulheres negras, especialmente Djamila Ribeiro, importante figura nacional, tornando-se referência para gerações mais jovens, sendo o reflexo dos avanços sociais até então conquistados, visando sempre a melhoria e maior equidade.

Palavras-Chave: Feminismo Negro; Interseccionalidade; Moda.

¹ Discente do curso de Design de Moda do Centro Universo Goiânia.

² Docente do curso de Design de Moda do Centro Universo Goiânia. Mestra em Química pela UFG.

³ Docente do curso de Design de Moda do Centro Universo Goiânia. Mestra em História - PUC GO (2020)